

# Filhos da precarização social do trabalho no Brasil: Um estudo de caso sobre a juventude trabalhadora nos anos 2000.

Tese de Doutorado apresentada por Luiz Paulo Jesus de Oliveira em 2013.

Orientador: Profa. Dra. Maria da Graça Druck de Faria

## Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar as principais transformações e especificidades dos processos de transição e inserção da força de trabalho juvenil no mercado de trabalho brasileiro nos anos 2000. Parte-se do pressuposto de que o trabalho é um eixo estruturante da condição juvenil brasileira, não sendo, portanto, nenhum truísmo qualificá-la como juventude trabalhadora brasileira. Dadas às especificidades históricas da realidade brasileira, a juventude não pode ser caracterizada como moratória em relação ao trabalho, mas antes a condição juvenil só é vivida porque trabalham. A partir dos anos de 1990 houve mudanças significativas no padrão brasileiro de transição escola-trabalho provocadas pela expansão do sistema educacional e pela reestruturação produtiva que implicaram o adiamento da entrada no mercado de trabalho; o desemprego no início das trajetórias de vida, e conseqüentemente, a constituição de um mercado de trabalho altamente competitivo, onde as vagas (escassas) passaram a ser disputadas entre jovens e adultos. Nos anos 2000, observa-se uma relativa melhora dos principais indicadores do mercado de trabalho (aumento da formalização do emprego; a redução do desemprego e a elevação do rendimento médio dos trabalhadores). Mas, tal processo não beneficiou os jovens da mesma forma que os adultos, sobre eles recai a vivência desigual da precarização social do trabalho, estando mais vulneráveis ao desemprego, e às formas de trabalho e contrato mais precários (terceirizado, contrato temporário, estágios etc.). Neste sentido, conclui-se que na cartografia social dos mercados de trabalho metropolitanos, os jovens trabalhadores da Região Metropolitana de Salvador (RMS) são aqueles que estão mais expostos à condição mais instável e precária do mercado de trabalho: a condição de desempregados. Portanto, sobre eles o peso das transformações do mundo do trabalho assume feições próprias, cujos percursos, trajetórias de trabalho e expectativas futuras carregam as marcas materiais e simbólicas da herança socialmente imposta: filhos da precarização social do trabalho. Por fim, este estudo se baseia na análise dos dados secundários e nos principais resultados de um estudo de caso, de caráter qualitativo, realizado com 21 jovens egressos do Consórcio Social da Juventude na RMS.

Palavras-chave: Juventude trabalhadora; Mercado de Trabalho; Precarização Social do Trabalho.

Banca examinadora: Profa. Dra. Maria da Graça Druck de Faria Prof. Dr. José Humberto da Silva Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ângela Maria Carvalho Borges Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Inaiá Maria Moreira de Carvalho Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Selma Cristina Silva de Jesus

Palavras-chave: Guiné-Bissau. Bissau-guineense. Identidade nacional. Identidade étnica. Luta de libertação nacional. Colonialismo. Unidade étnica. Unidade Guiné-Bissau/Cabo Verde. Independência.

Banca examinadora: Maria Victória Espiñeira González Prof(a). Muniz Gonçalves Ferreira Prof(a). Wilson Roberto de Mattos Prof(a). Claudio Alves Furtado Prof(a). Valdemar Ferreira de Araujo Filho

Banca examinadora: Prof Eduardo Paes Machado, Profa. Mariana Thorstensen Possas, Prof. Clóvis Roberto Zimmermann